

**ESCOLA E FAMÍLIA, PARCERIA DE SUCESSO. UM DIREITO DE TODOS!**  
**SCHOOL AND FAMILY, SUCCESSFUL PARTNERSHIP. EVERYONE'S RIGHT!**

**Bruno de Freitas Santos**<sup>1</sup>  
**Cristiano de Assis Silva**<sup>2</sup>  
**Irlândia Alves Freitas Souza**<sup>3</sup>  
**Tereza Cristina Dias Novo**<sup>4</sup>  
**Maria Loureto Lima**<sup>5</sup>  
**Joseanne Silene Costa Maciel**<sup>6</sup>  
**Jaaziel Rodrigues da Silva Marinho**<sup>7</sup>

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A figura da escola e da família se configura em todos cenários duas importantíssimas instituições, que requer uma atenção especial frente uma sociedade complexa e alienadora, que configura em vários aspectos uma realidade desafiadora em todas as partes do mundo. **OBJETIVO:** O objetivo é discutir as relações existentes entre a importância da escola e da família frente a sociedade em crise política, econômica e social. **MÉTODO:** A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, que ressaltavam essa importante temática. **RESULTADOS:** Os resultados dessa pesquisa, têm como finalidade verificar, que a escola e a família tem sim, seu espaço e sua grande relevância para a formação da cidadania da construção da identidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que, a escola e a família são figuras indispensáveis para uma sociedade com sentido e maior significado. A estrutura desse trabalho se dará por meio de ideias claras e objetivas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Trabalho; Escola; Família; Reconhecimento Social.

**ABSTRACT**

**INTRODUCTION:** The figure of the school and the family is configured in all scenarios as two very important institutions, which require special attention in the face of a complex and alienating society, which in many ways configures a challenging reality in all parts of the world. **OBJECTIVE:** The objective is to discuss the existing relationships between the importance of school and family in the face of society in political, economic and social crisis. **METHOD:** The methodology used was bibliographic research, which highlighted this important theme. **RESULTS:** The results of this research are intended to verify that the school and the family do have their space and their great relevance for the formation of citizenship in the construction of identity. **FINAL CONSIDERATIONS:** It is concluded that the school and the family are indispensable figures for a society with meaning and greater significance. The structure of this work will be through clear and objective ideas.

**KEYWORDS:** Job; School; Family Social Recognition.

<sup>1</sup>Mestre em Ciências da Educação pela ACU – Absolute Christian University. **E-mail:** brunofreitas2017@outlook.com.br. **Currículo Lattes:** lattes.cnpq.br/8624648555654769

<sup>2</sup>Pós-Doutorando em Ciências da Educação. Doutor em Ciências da Saúde Coletiva. Mestre em Ciências da Educação pela ACU – Absolute Christian University. **E-mail:** cristiano.wc32@gmail.com. **Currículo Lattes:** lattes.cnpq.br/7723981451094769

<sup>3</sup>Mestranda em Ciências da Educação pela ACU - Absolute Christian University – ACU. Especialização em Metodologia do Ensino Superior. Instituto Superior de Educação de Cajazeiras, ISEC. Graduação em Pedagogia. Universidade Federal de Campina Grande, UFCG. **E-mail:** irlandiafreitas25@gmail.com. **Currículo Lattes:** lattes.cnpq.br/2570016399181792

<sup>4</sup>Mestrado em Ciências da Educação pela Florida Christian University, FCU. Especialização em ciências da educação pela FASP - Faculdade São Francisco da Paraíba. Graduação em Normal Superior. Instituto Superior De Educação De Cajazeiras, ISEC. **E-mail:** cristinadiassecc21@gmail.com. **Currículo Lattes:** lattes.cnpq.br/7776281035928711

<sup>5</sup> Mestre em Ciências da Educação pela Universidade Tecnológica Intercontinental, UTIC, Paraguai. Especialista em Especialização em Docência do Ensino Superior pela Faculdade Joao Calvino, FJC. **E-mail:** louretolima@bol.com.br. **Currículo Lattes:** lattes.cnpq.br/7790661215000169

<sup>6</sup> Mestranda em Ciências da Educação pela ACU – Absolute Christian University. **E-mail:** joseannemcosta@gmail.com. **Currículo Lattes:** lattes.cnpq.br/5473516938870853

<sup>7</sup>Especialização em Geografia e Meio Ambiente pela Universidade Regional do Cariri, URCA Graduação em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental pelo Instituto Centro de Ensino Tecnológico. **E-mail:** jaazielrsmarinho@gmail.com. **Currículo Lattes:** lattes.cnpq.br/6455390443409729

## INTRODUÇÃO

A reflexão em torno das questões referentes a escola e a família é um dos pontos prioritários em todos os sentidos, e principalmente quando se falam da formação da sociedade, da qualidade do ensino e dos avanços que são necessários para educação em todas as esferas. Infelizmente, no Brasil há muito a ser desconstruído e reconstruído no sentido do real papel da escola, não o de reprodutor mais sim o de transformador das realidades. Um dos fatores prioritários por parte dos governos, da sociedade civil e próprio homem é a valorização da escola e o seu papel social em todos os seus aspectos.

Vivemos em uma era, de conquistas no requisito educacional mais ainda persiste muitos problemas, barreiras, crises e defasagem frente a figura da escola, e sem sombras de dúvidas um grande desafio, é o auto reconhecimento da escola frente a uma sociedade ainda dominada por um sistema corrupto e alienador. Reconhecendo também, que a falta de valorização da família e da escola, começa por parte do próprio sistema capitalista, que ao mesmo tempo é alienador e alienante. E que não acredita ou não reconhece o poder de transformação social e o seu devido valor da educação. É preciso, que haja uma educação e a reeducação de consciência, de ações, de atitudes e de hábitos por parte da própria escola, da sociedade e das famílias.

O artigo traz os resultados iniciais de uma pesquisa bibliográfica, que buscou identificar e analisar o papel da escola e da família dentro da sociedade, não no sentido de reproduzir, mas de transformar. Diante do exposto, a situação problema, que nortearam este trabalho foram as seguintes: Como articular ações para inserir maior excelência educacional dentro da sociedade para que haja família e escola melhores e mais estruturadas? Que estratégias são mais eficazes no combate à exclusão de uma sociedade ainda dominada por um sistema capitalista? Assim a escola cumpre o seu papel na educação, enquanto um mero aparelho de

Estado no processo de reprodução das relações de produção, e isso se tornou um ciclo vicioso.

Assim, o objetivo do presente artigo é discutir as relações existentes a figura da escola e da família e o atual cenário da sociedade atualmente. A justificativa, que impulsionou a elaboração desse artigo é a busca por mudanças, que não seja apenas essências, mas radicais, acerca de todo esse universo educacional e do seio familiar, que nos cercam. A estrutura desse trabalho se dá por meio de uma apresentação dos posicionamentos de alguns teóricos, acerca da escola, mostrando os pontos convergentes e divergentes.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de natureza básica, com abordagem qualitativa e enfoque de cunho bibliográfico, na qual teve como analisar a importância da escola e da família frente a formação e construção da sociedade enquanto pessoas e cidadãos, realizada no período de trinta dias, onde foram levantados diferentes posicionamentos acerca do papel da escola mostrando seus muitos conceitos, bem como os prejuízos, frente a crise vivenciada atualmente. Quanto à análise dos dados coletados, foram colhidas informações pertinentes, para melhor fundamentar a pesquisa.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para Nóvoa, (1995) a família sem dúvida alguma é o principal espaço de referência, proteção e socialização dos indivíduos. E isso precisa ser preservado sempre, pois é no seio da família que nos sentimos amparados e amados. E em contradição a tudo isso, temos formas errôneas e equivocadas de uma sociedade com valores e princípios distorcidos. Por sua vez a instituição familiar exerce uma grande força na formação de valores culturais, éticos, morais e espirituais, que vêm sendo transmitidos de geração em geração, e que os

mesmos precisam ser mantidos e preservados em nossa memória, ações e vivências cotidianas.

Tais valores para Soares, (2010) vivenciados no ambiente familiar contribuem significativamente para a formação do caráter do sujeito, para a sua socialização e para o aprendizado escolar. Etapas essas que serão importantíssimas para um sujeito ativo, crítico e transformador de sua realidade, que exige tantas ações e intervenções a curto, médio e a longo prazo.

Um dos grandes desafios hoje da escola é promover a integração e troca de experiências, vivenciadas dentro desses espaços que são tão preciosos e fundamentais para a vida de todo e qualquer sujeito (FERREIRA,1998).

Provocar discussões sobre a seriedade e a participação da família na vida escolar de seus filhos é suma importância para a construção de uma sociedade plena e de indivíduos omnilaterais, que não ocupe apenas uma vaga no mercado de trabalho, mas que sejam atuantes em todas as demais áreas.

A parceria entre família e escola é imprescindível para o sucesso no desenvolvimento intelectual, moral e na formação do indivíduo. E isso precisa ser um trabalho contínuo e permanente para que de fato tenhamos uma educação de qualidade e de acesso de todos e para todos (VASCONCELLOS, 1995)

Quando a família participa, a escola sente-se alicerçada, pois ambas as instituições precisam uma da outra para ser de fato funcional. E quando existe essa dobradinha toda a sociedade repercutirá positivamente e os resultados serão perceptíveis a todos. No entanto é preciso dividir as responsabilidades, uma vez que a educação escolar é de responsabilidade da escola, já princípios, ética, moral é de responsabilidade da família, cabendo a escola realizar alguns ajustes.

É através dessa participação mútua, contínua e permanente que haverá o desenvolvimento de uma consciência social, crítica e também um melhor e maior sentido da cidadania e do exercício da mesma. Pontos-chaves que servirão de pontes para que para que a escola

seja de fato um espaço democrático. Porque nos discursos essas falas são belas e poéticas, mas na realidade existem gigantescos abismos sociais entre sociedade, família e escola.

A escola com uma gestão de fato democrática é capaz de incentivar a participação constante dos pais no ambiente escolar, e essas ações precisam acontecer de forma ampla e abrangente para que laços sejam estreitados e afinidades sejam construídas.

A relação entre família e escola para Szymanski (2001) deve ir além dos encontros para discussão de questões burocráticas, como reclamações, boletins, reuniões, e tantos outros assuntos que são tão banais. É importante que família e escola vá muito além desses protocolos burocráticos. E um dos pontos-chaves é o espaço para o diálogo e novas sugestões que transforme positivamente as inúmeras realidades que são tão urgentes e que precisam de uma atenção especial.

Para tanto, oportunizar momentos na escola é algo fantástico e que precisam ser priorizados sempre. Assim surgem a necessidade política pública que visem a elaboração e apresentação de um plano de ação, onde o trabalho a ser realizado sejam entre parcerias que visem um bem comum de todos e para todos (SZYMANSKI,2001).

Tais ações precisam ir além de simples confraternizações e recreações para atrair os pais e comunidade até a escola. Um plano de ação deve ir além de tudo isso. Assim é de fundamental importância fortalecer laços, afinidades e vínculos na forma de diferentes parcerias. Nesse sentido, é preciso articular inúmeras ações que não cabe apenas ao gestor, mas todos os membros da comunidade escolar, órgãos competentes e autoridade política que tem poder e acesso na construção da educação todos os dias.

Somar forças é um dos segredos para que a escola seja de fato exitosa. E uma das receitas é o trabalho em equipe para atrair a participação efetiva dos pais e comunidade na vida escolar dos educandos e por fim alcançar resultados maiores e melhores. Pois, diante

das novas demandas da sociedade a escola enfrenta uma série de problemas e de desigualdades que são tempo todo contraditória. Nesse contexto a sociedade corrupta, alienada e alienadora dificulta os avanços da escola, onde torna a mesma reprodutora, sem a devida democratização que transforma cotidianamente as realidades. Assim é fundamental o entrelaçamento de ações coletivas, permanentes e contínuas para se chegar no sucesso do processo ensino aprendizagem, da formação da identidade, de valores e princípios (SOARES, 2010)

Projetos, ações, medidas e políticas públicas com a temática “Escola e Família” precisam acontecer durante todo o processo educativo. Assim é sum importância destinar atividades que estimulem auxiliem a participação efetiva e colaborativa dos pais, pois só a partir daí haverá resultados maiores e melhores. O crucial é a participação efetiva da família no processo de ensino aprendizagem das crianças e adolescentes, tais ações repercutiram positivamente em todas as esferas da sociedade (SOARES, 2010)

Pensando nisso, ESCOLA E FAMÍLIA é preciso ações reais e concretas para que se busquem parcerias com todos os envolvidos dentro desse importante processo. No corre-corre e na era tecnológica aproximar a família da escola tem sido desafiador, pois há inúmeras barreiras, dificuldade durante o processo. No entanto a chave é oportunizar momentos de conversa, encontros, palestras, apresentações e exposições de trabalhos que sejam capazes de estreitar laços de afinidade e vínculos entre pais, professores e alunos de uma forma bem abrangente.

A família é considerada como uma importante instituição de aprendizagem dos alunos, mas não é só isso. A família é muito mais do que isso, é na família que são impregnadas as suas primeiras experiências que constitui para toda a vida, e que serão transmitidas para as futuras gerações. (GOMES 1994).

Para Gomes (1994) a aproximação entre as famílias escola apresentara como resultado maior

confiança no ambiente escolar e nos educadores, facilitando assim o processo de ensino aprendizagem dos educandos, um ingrediente chave para o sucesso ou insucesso da escola. Assim a tentativa de minimizar os problemas enfrentados no ambiente escolar é de total responsabilidade de todos os agentes que contribuem diretamente ou indiretamente.

Cumprir esse compromisso social é desafiador, mas é preciso articular ações e intervenções nesse sentido. Assim nasce a necessidade de se elaborar políticas públicas específicas para cada situação e para cada contexto social.

Diante disso, compreende-se que família e escola estão muito além de dois termos. São instituições transformadoras para todo o processo formativo do sujeito. E o poder de alcance entre escola e família perpassa além da participação efetiva em reuniões. Assim é preciso integrar de fato a escola e a família com dois vínculos indissociáveis. Família e escola precisam atuar em conjunto num só objetivo, num só propósito visando o bem comum de todos e para todos. Formar uma pessoa completa, desenvolvendo todas as suas capacidades físicas, sociais e emocionais.

Um trabalho coletivo no ambiente escolar é algo crucial para se alcançar os sucessos em todas as esferas da sociedade e alavancar a educação de uma forma global. Desse modo surge a necessidade urgente de incluir a família no processo ensino aprendizagem, como parceiros e colaboradores, e não apenas um visitante que aparece como uma eventualidade.

Para Santos (2014) buscar tais condições para promoção de uma educação construtiva e justa através de um trabalho em parceria e não um trabalho descentralizado e desarmonizado, onde escola e família estão dispersas.

Assim a Integração escola e família é de sua importância isso deve ocorrer na forma de Incentivos em que a própria escola e a família a acompanhem de perto o desenvolvimento da aprendizagem de forma contínua e diária. Esse Envolvimento entre os pais em atividades

de aprendizagem em casa e na escola, é um dos degraus importantes para que haja resultados positivos na forma de sucesso (PARO,2000)

Apreciar o ambiente escolar e familiar é fundamental, pois todos partem de um princípio em que haja a presença de um integrante da família e da escola como personagens marcantes e decisivos (MACEDO,1994).

O que não se pode faltar, quando se fala de integração é a importância do diálogo, o que irá contribuir fortemente com o fortalecimento da família/escola. Muitos países de primeiro mundo ao redor do mundo, vem apostando na afetividade na comunidade escolar e familiar, sob a perspectiva dos direitos e deveres. E como sugestão se propõem que a escola, seja muito mais do que um espaço de discussões, mas um local propício para a participação na busca por solucionar possíveis problemas enfrentados no espaço escolar e fora dele também. (MALAVAZI,2000).

A conscientização é um ponto crucial entre a escola e a família sempre. As ações e atividades são desenvolvidas com o intuito de envolver a comunidade familiar no processo escolar de maneira prazerosa, e não obrigatória como um fardo pesado de se levar. Dessa forma, o laço entre família e escola precisa estar vivo e se manter em atividade sempre (CUBERO,1995).

A escola deve todos os dias ser sempre um ambiente que reúna os elementos de motivação e aconchego para incentivar as atividades diárias: gincanas, eventos culturais, palestras com temas voltados para a realidade escolar. Todos esses momentos devem existir para que a mesma se torne significativa e abrangente para todos que a fazem cotidianamente.

A escola deve ir muito mais além do que esclarecimentos e informativos: COVID-19, drogas, gravidez na adolescência, DST, valores da família, dentre outras atividades de participação e parceria. Ela é local de referência e de valores que nos marca por toda a vida. A motivação é a mola propulsora que conduzirá ao

sucesso. E tal prática deve acontecer em sua totalidade sempre. (PRADO,1981).

A participação da comunidade familiar ressaltando os valores da família é um item que deve existir sempre, pois em muitos aspectos a sociedade tem se perdido e se confundido. As atividades curriculares ou extracurriculares precisam existir em uma dinâmica de nível de conhecimento entre filho, pais e a sociedade no geral para essas situações sejam momentos oportunos para afinidade, laços e vínculos que precisam ser estreitados (LANE,1985). A sintonia entre família e escola possibilita um desenvolvimento do educando e de todas as fases do processo de aprendizagem. E se falta tal sintonia o processo fica comprometido, levando a uma escola em crise e com lacunas que prejudicaram todas as demais fases do processo.

Os benefícios da parceria família e escola se convertem em vários aspectos e os mesmos são perceptíveis a todos, tais como o aumento do rendimento escolar, maior envolvimento familiar na escola, acompanhamento constante da criança, desenvolvimento cognitivo e social do aluno, entre outros que já foram comprovados cientificamente.

As questões norteadoras entre família e escola são inúmeras, mas cada uma delas devem ser cuidadosamente trabalhadas dentro de suas peculiaridades e especificidades. E isso resultará em progressos, que auxiliaram nas inúmeras e dificuldades e situações problemas que são percebidos no ambiente escolar e familiar. (OLIVEIRA.1993).

O papel norteador da família e da escola é sem dúvida alguma insubstituível. O ambiente escolar precisa ser rico de possibilidade e de situações que gerem vínculos, afinidade, interesse e resultados exitosos

Para Rego, (1996) zelar pelo cumprimento das regras da escola e família é uma etapa importante que conduzirá ao sucesso, mesmo a longo prazo. E tal ciclo precisa ser respeitado sempre. Projetos e políticas públicas educacionais com a intitulação de “Família e escola, parceria de sucesso” tem sido muito exitosos na

construção de novos cenários em todo o país. Assim ficam sugestões de atividades que poderão ser desenvolvidas no decorrer do ano letivo, a fim de promover uma maior interação entre família e escola, e que já foram comprovadas cientificamente como abertura de Projetos Escola e Família, na comunidade escolar, onde haja de fato a participação da escola versus família por meios de Conversas informativas que seja de fato útil para todos os setores da sociedade.

O poder do Diálogo sobre temas relevantes para a comunidade escolar; é um momento impar para uma melhor socialização e integração dessas duas instituições numa troca positiva de experiências e de valores (REGO,1996)

Considerando a significativa participação das famílias no ambiente escolar, fica evidente que os resultados serão visíveis e a sociedade irá perceber isso de forma abrangente e significativa. A escola não pode viver sem a participação das famílias e as famílias necessitam das escolas para oferecer a formação educacional aos filhos. Quando deixa de existir essa relação de interdependência o processo fica comprometido e com inúmeras deficiências como se tem visto em muitas realidades do Brasil de norte a sul.

Saviani corrobora diz que “[...] na sociedade atual já não é possível compreender a educação sem a escola, porque a escola é a forma dominante e principal de educação.” (1991, p.113). E essa fala é muito pertinente, pois vai muito além desse significado. E em concordância a tudo isso Chatilta diz que por melhor que seja uma escola, ela nunca vai suprir a carência de uma família ausente, pois o alicerce de todo e qualquer ser humano é a família. Portanto, a família deve participar de verdade do processo educativo de seus filhos e a escola na transmissão de conhecimentos científicos sistematizados. (CHALITA,2004).

Portanto, a escola diz respeito ao conhecimento elaborado e o saber sistematizado já a família aos conhecimentos dos princípios, dos valores e da ética que

está bem próximo da formação do caráter pessoal do sujeito.

Assim uma sociedade fragmentada é fruto de uma escola e de uma família também desestruturadas e alienada. A família na educação está muito além dos valores éticos e morais, ela é geradora da transmissão de afeto, da segurança e a proteção aos filhos. E isso precisa existir em todas as instâncias.

No entanto, a aproximação precisa se efetivar todos os dias em todas circunstâncias e situações problema. Criando um ambiente acolhedor, que favoreça, valorize e incentive a família à participação na vida escolar dos filhos e de forma abrangente (LIBÂNEO, 1998).A escola não pode desanimar jamais em meio a uma sociedade que na maioria das vezes é alienada pelo sistema capitalista que tem moldado a escola como uma instituição reprodutora e certificadora.

A educação escolar e familiar é um trabalho árduo e espinhoso mais que precisa acontecer em sua totalidade. E enquanto instituição escola versus família pode ser comparado com uma organização das formigas num formigueiro. Cada um é protagonista com qual cumpre a função que lhe é específica para que o trabalho aconteça de forma exitosa (KALOUSTIAN,1998).

Grandes desafios serão encontrados mais todos podem ser superados e vencidos se escola e família deem as mãos. Trabalhando sempre em nome de um bem comum e na perspectiva do interesse comum de toda a comunidade escolar, e nunca de interesses egoístas e materialista. É de suma importância que a escola e a família se auto valorizem e respeitem seus limites e os conhecimentos, os valores morais e sociais que as mesmas possuem. (FANTE,2005)

Os conhecimentos que a escola traz, as experiências que os pais/responsáveis trazem para a escola se complementam num processo indissociável que se configura na forma de sucesso, e que conduz a um processo de gestão de fato democrática.

Cultivar um ambiente favorável e relações de cumplicidade e sintonia entre família e escola é, sem

dúvida, a chave que abre as portas para o êxito educacional, além de muitas outras ações que precisam acontecer de forma concomitante com está e muitas outras. (ARANHA,1996).

O melhor caminho para enfrentar as dificuldades/fragilidades da escola, da família e da sociedade é se dá as mãos em prol de um objetivo comum, pois isso nos torna mito mais forte. E favorece o melhor desempenho educacional e promover a aproximação de todos os envolvidos no processo educativo, no qual se converte na forma de sucesso que é um dos alvos que se pretende consolidar (BRASIL,1988).

Assim sendo, é de grande importância que família e escola se apropriem mais, se integrem mais e vinculem mais num processo de interesses e objetivos comuns que serão convertidos na forma de benefícios visíveis para todos.

O melhor desempenho da educação e da sociedade se dá por meio das relações entre escola e a família que irá positivamente para a sua formação humana e unilateral de forma integral.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

O resultado de toda essa discussão é benéfico, que mesmo escola e família estando em alguns aspectos de falhas no sentido de serem vista como objeto de reprodução, dominação manipulação. As duas instituições são super importante como um meio social de transformação social. Mesmo sabendo que a escola é um aparelho ideológico de Estado burguês capitalista e a família nem sempre é vista como um elemento importante na visão ideologias da classe estruturalmente dominante. Muitos são os desafios da atual geração em combater o preconceito, a exclusão e a força do sistema capitalista que fere a alma, exploram a força do trabalho e rouba os direitos básicos e destroem a autoestima e a dignidade de muitos indivíduos e tornas as nossas escolas e famílias desvalorizadas. Infelizmente a classe

trabalhadora a grande vítima de todo esse problema social que o afeta diretamente. Portanto, a desrespeito, a falta de informação, a ignorância tem sido os maiores vilões na construção de uma nova escola, de uma nova sociedade, de uma nova família. Sendo necessário séria intervenções por parte da sociedade, da escola e dos demais órgãos competentes que constroem o processo educativo. Muitas são as falhas dentro dessas duas importantes instituições chamadas de escola e família. E os agressores e praticantes desse crime contra a escola, contra a educação contra a dignidade humana estão por todas as partes, dando inúmeras brechas para que os mesmos saiam impunes, servindo de maus exemplos, várias reformulações devem acontecer dentro do currículo escolar, dentro do eixo da sociedade e por fim no seio familiar. Essa mudança de conceitos e de visão deve ser construída com consciência e solidariedade. Portanto, precisamos de projetos concretos, ações e de política públicas funcionais que envolvam todos a sociedade civil os órgãos responsáveis, escola e famílias para desconstruir os muitos tabus que foram criados em cima da escola como uma máquina repressiva e ideológica do Estado. Por fim, em resposta ao objetivo proposto, foi possível refletir sobre a temática construindo uma visão esclarecedora sobre o papel da escola e da família frente a história da educação brasileira de maneira geral. Sugerem-se outros estudos dentro da temática em questão, para que sejam aprofundados pontos tão importantes como esses, dentre tantos outros, que fazem parte desse segmento.

### REFERÊNCIAS

- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. História da educação. São Paulo: Moderna, 1996. \_\_\_\_\_. Filosofia da educação. São Paulo: Moderna, 1996. 86
- BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República do Brasil. Brasília, DF, Art. 205.
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional, LDB 9394/96, Art. 12,13 e 14.

- CUBERO, R. Relações sociais nos anos escolares: família, escola, companheiros. In; COLL, C. Desenvolvimento psicológico e educação. V. 1. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- FERREIRA, Naura Syria Carapeto. Gestão Participativa da Educação: atuais tendências, novos desafios. São Paulo: Cortez, 1998.
- FANTE, Cleo. Fenômeno Bullying: como prevenir a violência nas escolas e educar para a paz. 2. ed. Campinas. SP: Verus, 2005.
- GOMES, J. V. Socialização primária: tarefa familiar? Cadernos de Pesquisa, nº 91, p. 54-61, 1994. <https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/noticias/a-importancia-da-parceria-entre-familia-e-escola>.
- KALOUSTIAN, S.M. (org.) Família Brasileira, a base de tudo. 3. ed. São Paulo: Cortez, Brasília, DF, UNICEF, 1998.
- LANE, Silvia T. M. O que é Psicologia Social? Coleção Primeiros Passos. Nova Cultural: Brasiliense, 1985.
- LIBÂNEO, J. C. Democratização da escola pública: a pedagogia crítico social dos conteúdos. São Paulo: Loyola, 1985 (Educação, 1).
- LIBÂNEO, J. C. Pedagogia e pedagogos, para quê? São Paulo: Cortez, 2001.
- MACEDO, R.M. A família diante das dificuldades escolares dos filhos. Petrópolis: Vozes, 1994.
- MALAVAZI, M. M. S. Os pais e a vida escolar dos filhos. 2000. 320 p. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, 2000.
- NÓVOA, A. Os professores e a sua formação. 2. ed. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional, 1995.
- OLIVEIRA, P. S. Introdução à sociologia da educação. -São Paulo: Ática, 1993.
- PRADO, Danda. O que é família. 1 ed. São Paulo: Brasiliense, 1981.
- PARO, Vitor Henrique. Qualidade do Ensino: A contribuição dos pais. São Paulo: Xamã, 2000.
- SANTOS, C. A influência do vínculo afetivo na prática pedagógica da Educação Especial. 2014. 61 f. Monografia (Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino). Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Medianeira, 2014.
- SAVIANI, Demerval. Escola e Democracia: Teorias da Educação, Curvatura da Vara, Onze teses sobre educação e política. 22. ed. São Paulo: Cortez, 1989.
- SOARES, Adriana Fraga. A participação da família no processo ensino-aprendizagem. Alvorada, 2010.
- SZYMANSKI, Heloisa. A relação família/escola: desafios e perspectivas. Brasília: Plano, 2001.
- REGO, Teresa C. R. A indisciplina e o processo educativo: uma análise na perspectiva vygotskiana. In.: AQUINO. Julio Groppa (Org.). Indisciplina na escola: Alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1996.
- PRADO, Danda. O que é família? 1. ed. São Paulo: Brasiliense, 1981. (Coleção Primeiros Passos).
- TARDIF, Maurice. Saberes Docentes e Formação Profissional. 11ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
- VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Disciplina: construção da disciplina consciente e interativa em sala de aula e na escola. São Paulo: Libertad, 1995.